

As chuvas na floresta, no campo e nas cidades da bacia do rio Acre (Primeira parte)

Prof. Dr. Alejandro Fonseca Duarte

Grupo de Estudos e Serviços Ambientais, Universidade Federal do Acre

Os grandes volumes de água que passam por Rio Branco dependem do volume precipitado a montante, numa área de 23.000 km², mas também do momento da época chuvosa: ao início, entre setembro e novembro, grande parte desse volume se infiltra no solo ou fica retido nas depressões do terreno; depois, entre dezembro e abril, uma grande parte desse volume escoo superficialmente, precisamente quando as chuvas são mais copiosas e intensas, ocasionando-se os picos de cheias.

Dividimos convencionalmente a bacia do rio Acre em cinco outras: a microbacia Trinacional, no extremo sul, nas fronteiras com o Peru e a Bolívia, com área de 7.600 km² e 500 km de perímetro, a microbacia Xapuri com área de 5.200 km² e 360 km de perímetro, a microbacia Rola com 10.200 km² de área e 520 km de perímetro, a microbacia Porto Acre com área de 2.700 km² e 260 km de perímetro e a microbacia Biestadual, a mais ao norte, compartilhada com o estado do Amazonas, com 9.300 km² de área e 560 km de perímetro.

As águas que caem na microbacia Trinacional entram no rio Acre simetricamente do norte e do sul. Para desembocar no rio Acre andam uma trajetória curta, no máximo de até 50 km, em média. Entre as suas nascentes e Brasileia (sem acento) o rio atravessa 350 km, sendo 180 deles após sua passagem por Assis Brasil. À velocidade média de 0,7 m/s as águas que caem a montante de Assis Brasil demoram de 3 a 4 dias para realizar o percurso. As águas que caem na parte leste desta microbacia e nas proximidades de Brasileia, Epitaciolândia e Cobija demoram horas ou até 3 dias para chegarem a estas cidades.

As águas que caem na parte oeste da microbacia Xapuri devem percorrer entre 50 e 75 km principalmente para o norte e nordeste até o encontro dos rios Xapuri e Glória e após disso 90 km para o leste pelo rio Xapuri até chegar à cidade de *Chico Mendes* e desembocarem no rio Acre. No total entre 140 e 175 km. À velocidade média de 0,7 m/s demoram entre 2 e 3 dias para realizar o percurso. As águas que caem na parte leste desta microbacia devem percorrer até 65 km para chegarem ao rio Acre. À mesma velocidade, demoram somente horas, quer dizer, menos de 1 dia para fazê-lo. As chuvas da parte urbana da microbacia e próximas ao encontro dos rios Xapuri e Acre, se refletem imediatamente na elevação do nível das águas do rio, mas também na sua diminuição quando cessam.

As águas que caem na parte oeste da microbacia Rola devem percorrer entre 50 e 75 km principalmente para o norte e nordeste até o rio Rola e após disso 150 km para o leste por este rio e para o norte pelo rio Acre até chegar a Rio Branco, totalizando de 200 a 225 km. À velocidade média de 0,7 m/s demoram entre 3,5 e 4 dias para realizar o percurso até a capital. As águas que caem na parte leste desta microbacia devem percorrer entre 50 e 150 km para chegar ao rio Acre. À mesma velocidade, demoram entre 1 e 2,5 dias para chegar até Rio Branco. As chuvas da parte urbana da microbacia e próximas ao encontro

dos rios Rola e Acre, se refletem imediatamente na elevação do nível das águas do rio, mas também na sua diminuição quando cessam.

Toda a massa de água que passa por Xapuri, tanto a que vem dessa microbacia, quanto a que procede da microbacia Trinacional, corre pelo rio Acre entre Xapuri e Rio Branco a distância de 225 km em 3,5 a 4 dias. No Alto Acre as águas de escoamento superficial deveriam andar muito mais rápido, pois a declividade lá está entre 80 e 40 cm/km, enquanto depois de Xapuri e ao passar por Rio Branco e Porto Acre a declividade diminui para entre 10 e 5 cm/km. Mas a floresta intacta, na microbacia Trinacional e ao oeste do rio Acre nas microbacias Xapuri e Rola, ameniza a correnteza.

Os eventos que concentram grande umidade sobre estas três microbacias provocam chuvas consideráveis. Em particular, as microbacias Rola e Xapuri, descarregam suas águas para passar simultaneamente por Rio Branco. Este tipo de chuva traz águas ao escoamento superficial de todas as partes dessas microbacias, fazendo com que o fluxo do rio suba continuamente em poucas horas, mantendo a tendência durante vários dias, dependendo do volume de chuvas.

Até finais deste mês de abril terão caído nas áreas de drenagem das microbacias Trinacional, Xapuri e Rola, 24 trilhões de litros água. Parte já escoou pelo rio e passou por aqui, parte passará garantindo as águas do rio durante a seca e parte nunca passará, embora tenha caído, pois evapora do solo e da vegetação, fica nos açudes das fazendas e assentamentos, nas ondulações e no subsolo em pequenos aquíferos (sem treme).

Para o jornal Página20

Rio Branco – AC, 14 de abril de 2009